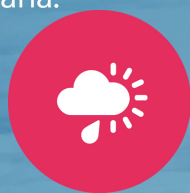


**AGEO** é um projeto financiado pelo programa **Espaço Atlântico Interreg**.

O Espaço Atlântico Interreg é um instrumento de financiamento da Cooperação Territorial Europeia, que apoia projetos de cooperação transnacional entre atores do Espaço Atlântico, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

O projeto AGEO enquadra-se na Prioridade 3: Reforço da resiliência territorial a riscos naturais, climáticos e de origem humana.



Esta Prioridade promove o melhoramento da gestão ambiental, para que as autoridades regionais e as partes interessadas relevantes estejam melhor preparadas para se adaptarem às alterações climáticas e aos riscos potenciais ocorrentes no território Atlântico.

[WWW.AGEOATLANTIC.EU](http://WWW.AGEOATLANTIC.EU)

  @AGEOATLANTIC



  
Platform for Atlantic Geohazard Risk Management

A **Plataforma Atlântica para Gestão dos Riscos Geológicos (AGEO)** tem como objetivo lançar diversos pilotos de Observatórios Cidadãos, de acordo com as prioridades regionais, para demonstrar como o envolvimento dos cidadãos na prevenção de riscos geológicos pode reforçar os sistemas regionais e nacionais de gestão do risco.

A região Atlântica está exposta a uma variedade de eventos de baixa probabilidade com elevado impacto e vários cenários de riscos, que, devido à sua baixa probabilidade de ocorrência e/ou elevado custo das ações de mitigação, têm baixos níveis de preparação para a efetiva monitorização e resposta. **AGEO** pretende que os pilotos sejam uma nova forma de envolvimento entre a sociedade civil e as autoridades locais para construir capacidade local relacionada com riscos geológicos e encorajar o uso de produtos e serviços inovadores de observação da Terra através das infraestruturas Europeias existentes, em particular do **Copernicus**. O projeto pretende atingir um uso mais eficiente dos dados do Copernicus, produtos e serviços, a um nível regional.

**AGEO** vai envolver comunidades locais para a sua participação ativa na preparação e monitorização do risco e incorporar capacidades locais nos sistemas de gestão do risco. A experiência alcançada durante a implementação dos pilotos de Observatórios Cidadãos será utilizada para formular recomendações para a criação de futuros observatórios na resposta a uma gama mais alargada de perigos (naturais e induzidos por humanos) na região Atlântica.

## OBSERVATÓRIOS CIDADÃOS:

QUEDA DE BLOCOS NAS  
ILHAS CANÁRIAS, ESPANHA

MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DO  
MOVIMENTO DE MASSA DE TURFA  
EM **CUILCAGH MOUNTAIN, IRLANDA**  
DO NORTE

MULTIRISCOS DE  
LISBOA, PORTUGAL

MONITORIZAÇÃO DA INSTABILIDADE  
DE VERTENTE DOS  
**CLIFFS OF MOHER, IRLANDA**

VULNERABILIDADE DOS RISCOS  
COSTEIROS NA  
**BRETANHA, FRANÇA**

## PARCEIROS



University College Dublin  
Ireland's Global University



ATLANTIC AREA PROGRAMME 2014-2020